

ELEIÇÕES NA ADUR-RJ

Diretoria e Conselho de Representantes tomarão posse em dezembro



Nos dias 25 e 26 de outubro, ocorreram as eleições para a Diretoria e para o Conselho de Representantes da ADUR-RJ. Participaram do pleito 217 votantes. A única chapa concorrente, denominada “A LUTA CONTINUA”, foi eleita com 209 votos. Houve um voto nulo e sete em branco. A posse acontecerá no dia 1º de dezembro, no Gustavão.

LEIA MAIS NA PÁGINA 2

10% DO PIB para a educação

ADUR-RJ participa de ato na Cinelândia

No último dia 20/10, a Cinelândia foi palco do lançamento da “Campanha 10% do PIB para a Educação Pública Já!”, que contou com a participação de estudantes, professores e técnicos de diferentes instituições de ensino e com representantes de movimentos sociais organizados que apóiam a causa. Além da apresentação dos grupos musicais, houve um grande ato-show de encerramento do evento, com Monarco e Almir Guineto.

A ADUR-RJ fretou um ônibus, que, levou professores e estudantes para o local. Foi montada uma barraca para vender as hortaliças orgânicas produzidas pelo Colégio Técnico da UFRRJ - CTUR.

PÁGINA 3



Fotos: Aline Pereira

Governo cancela reunião sobre Carreira

PÁGINA 4

ELEIÇÕES NA ADUR-RJ

A Diretoria 2011/2013 será composta da seguinte forma:

CHAPA: **A LUTA CONTINUA**

Presidente: Ana Cristina S. dos Santos (IE)

1º Vice-Presidente: João Telhado Pereira (IV)

2ª Vice-Presidente: Joelson Gonçalves de Carvalho (ITR)

1º Secretário: Eliane M. dos Santos (CTUR)

2º Secretário: Ricardo Dias da Costa (IM)

1º Tesoureiro: Victor Cruz Rodrigues (IZ)

2º Tesoureiro: Luciano da Silva Alonso (IB)

Também foram eleitos os novos membros do Conselho de Representantes da seção sindical. Para os institutos que apresentaram duas chapas, a mais votada cumprirá o mandato de dois anos. A chapa que recebeu menor quantidade de votos terá o mandato de um ano.

Segue, ao lado, a nominata dos conselheiros eleitos:

MANDATO DE DOIS ANOS:

Instituto	Titular	Suplente
ITR	Cícero Augusto P. Pimenteira	Marcelo Cid Amorim
IE	Celia Regina Otranto	Nádia Maria Pereira
ICE	Maria Teresa Carneiro da Cunha	Sérgio Drummond Ventura
CTUR	Virgínia Maria T. T. Porphirio	Elenice Santos de A. C. de Paula
IA	Heitor Fernandes Mothé Filho	Leandro Azevedo dos Santos
IB	Denise Monte Braz	Joecildo Francisco da Rocha
IZ	Ligia Fátima Lima Calixto	Robert de Oliveira Macedo
IV	Sergio Reyes	Paulo César Augusto de Souza
IT	Wellington Mary	Delson Lima Filho
ICHS	Lamounier Erthal Villela	Cesar Augusto Guedes

MANDATO DE UM ANO:

Instituto	Titular	Suplente
IE	Adail Castro Filho	Silvia Maria Melo Gonçalves
IA	Ricardo Luis Louro Berbara	Adelson Paulo de Araújo
ICHS	Alexandre Pinto Mendes	Luciane Moas
ITR	Paulo Dill Brasil	-

ELENICE, PRESENTE!

É com pesar que comunicamos o falecimento da Professora Elenice Santos A. C. de Paula, no dia 27/10. Esta seção sindical sente muito por ter perdido uma importante companheira de luta. Elenice foi a 2ª Secretária da Gestão 2001/2003 e, recentemente, havia sido eleita para o Conselho de Representantes da ADUR-RJ. A Diretoria e os funcionários saúdam-na e oferecem solidariedade aos familiares da querida docente.

Plano da Unimed será reajustado

No dia 5 de outubro, a Diretoria da ADUR-RJ e os representantes da Unimed Costa Verde reuniram-se para discutir o percentual de reajuste do plano de saúde da referida operadora. Após as conversações, os menores índices possíveis negociados foram 22% para os usuários do plano com participação e 8% para os do sem participação. Na fatura de novembro corrente, já estarão lançados os novos valores. Contudo, o reajuste é retroativo a outubro deste ano e tal diferença será paga em três parcelas (de novembro de 2011 a janeiro de 2012).

De acordo com os representantes da Unimed Costa Verde, tais reajustes foram estabelecidos, considerando-se a sinistralidade do plano que foram registradas em 105,84% (sem participação) e 156,66% (com participação).

Acesse www.adur-rj.org.br e leia as circulares emitidas pela Diretoria da Unimed Costa Verde sobre o assunto.

Eleições no SINTUR-RJ

EDITAL

A Comissão Eleitoral no uso de suas atribuições legais em conformidade com o Artigo 75º a 121º do Estatuto em vigor, convoca todos os associados para eleição da Diretoria do SINTUR-RJ, Biênio 2011/2013, a realizar-se no período de 12 a 14/12/2011, no Campus Universitário da Rural, no horário das 08h00 às 16h30; no dia 13/12/2011, no Campus Universitário de Três Rios; no dia 13/12/2011, no Campus Universitário Leonel Miranda (Campos), e no dia 14/12/2011, no Instituto Multidisciplinar (Nova Iguaçu), sendo estes, no horário das 8h às 15h. O período para registro de chapas será de 09 a 11 de novembro de 2011, das 08h às 16h30, na Sede do Sintur-RJ.

Comissão Eleitoral:

REINALDO DE ABREU DOS SANTOS
 CELSO MAGALHÃES
 ANTONIO RAFAEL SOUZA MARTINS

ADUR-RJ participa de ato em apoio à Campanha “10% do PIB para a educação pública, já!”



O Prof. Adail ministrou um curso de anatomia humana e o Prof. Elcimar Palhano buscou conscientizar a população, distribuindo panfletos que abordavam a importância da saúde humana e animal.

Docentes de outras instituições também apresentaram oficinas, de bordado, poesia e malabares.

ANDES-SN critica governo Dilma

O 1º vice-presidente da Regional Rio de Janeiro do ANDES-SN, Frederico Falcão, criticou a postura do governo Dilma diante do debate do Plano Nacional de Educação 2011-2020, encaminhado ao Congresso Nacional.

“O governo pretende empurrar com

a barriga, jogar para daqui a dez anos, talvez quem sabe, um dinheirinho a mais para a Educação e nem sequer fala que os recursos do Plano Nacional de Educação têm que ser destinados à educação pública. Mas fala em educação no geral, e sabemos que isso joga água no moinho dos tubarões do ensino privado”, questionou.

O dirigente do ANDES-SN completou que o movimento reunido em torno da campanha não deixará passar o projeto do governo no Congresso Nacional.

“São 10% (e não 7%) para a educação pública já! para os filhos dos trabalhadores, desde o ensino fundamental até a universidade e a pós-graduação”, disse.

Com informações da ADURRJ

Pela ADUR-RJ, estiveram presentes no ato a Profa. Ana Cristina S. dos Santos, o Prof. Adail Castro Filho e o Prof. Elcimar Palhano.

Os alunos do CTUR expuseram as verduras orgânicas, produzidas Escola Técnica. A barraca da Rural fez muito sucesso entre os passantes.

Plebiscito por 10% do PIB tem início em novembro

Um plebiscito popular, com a pergunta “Você concorda com o investimento de 10% do PIB (Produto Interno Bruto) na Educação Pública já?” será realizado entre os dias 6 de novembro e 6 de dezembro.

Por que 10%?

No Brasil, 7ª potência econômica mundial, existem hoje 14 milhões de analfabetos, sendo que cerca de um quarto dos cidadãos não tem acesso nem a escolarização mínima.

Estudos apontam que, para começar a reverter a grave situação educacional à qual tem sido submetida a maioria da população brasileira, é necessário aplicar anualmente na Educação Pública,

no mínimo, R\$ 10 para cada R\$ 100 da riqueza produzida no Brasil. Atualmente, o país investe apenas cerca de R\$ 4 por R\$ 100, patamar inferior ao destinado à educação em países como Argentina e Portugal.

Confira o investimento anual por pessoa em idade escolar em alguns países, de acordo com a Unesco:

Noruega: US\$ 15.578
França: US\$ 7.884
Portugal: US\$ 5.592
Cuba: US\$ 3.322
Botsuana: US\$ 2.203
Argentina: US\$ 1.578
Brasil: US\$ 959

Na rede

Para ampliar o alcance do movimento pela aplicação imediata de 10% do PIB na educação pública, foram lançados no mês de setembro um abaixo-assinado e um blog na internet. A página com o manifesto da campanha pode ser acessada no endereço <http://dezporcentoja.blogspot.com/>

Plebiscito nacional em defesa da EDUCAÇÃO PÚBLICA

DE 6 NOVEMBRO A 6 DE DEZEMBRO DE 2011

Participe. Organize!

DO PIB NA EDUCAÇÃO PÚBLICA, JÁ!

Comitê Executivo Nacional por 10% do PIB para a Educação Pública, Já!

Governo cancela reunião do GT Carreira



Sem aviso prévio às entidades, o governo voltou a adiar o início do processo de negociação para reestruturar a carreira docente, cancelando mais uma reunião. O primeiro encontro do grupo de trabalho estava previsto para 27/10. Marcela Tapajós, secretária adjunta de Relações do Trabalho do Ministério do Planejamento (MP), justificou a ausência do Secretário de Relações do Trabalho do MP, Duvanier Paiva, que estava em São Paulo, representando o governo em um compromisso e apresentou a proposta de agendar duas reuniões antes do dia 24 de novembro - para quando está marcada a próxima oficina para a discussão da carreira.

Logo em seguida, Marcela disse que seria impossível realizar a reunião das 15 horas, já prevista como o primeiro encontro do grupo de trabalho para discutir as propostas de carreira das entidades e do governo, uma vez que nem Paiva, nem membros da equipe técnica poderiam participar do encontro.

As duas reuniões

A reunião da manhã foi agendada pelo MP para fazer um balanço do processo, uma vez que a primeira oficina não foi realizada no dia 13/10. Este evento daria início ao debate para a reestruturação da carreira docente.

Desta forma, o encontro das 11h antecederia a reunião do grupo de trabalho (GT) já agendada para acontecer 15h do dia 27/10. No dia 13, Paiva manifestou a intenção de fazer desta reunião do GT um encontro da mesa de negociação para discutir o cancelamento da oficina. O ANDES-SN se opôs e solicitou que o governo antecipasse essa discussão para não prejudicar ainda mais a dinâmica já programada para a negociação.

De acordo com o calendário estabelecido para as tratativas acerca da carreira docente, este primeiro encontro do GT deveria

problematizar as propostas apresentadas pelo governo e pelas entidades, identificando convergências e elaborar alternativas (se possíveis) para as divergências.

Tensão

Indignados, os dirigentes de ambas entidades afirmaram que isso demonstrava falta de respeito do governo para com o processo de negociação e que mais um cancelamento por parte do MP causaria mais uma frustração para a categoria.

“O que vamos levar para a base? Que o governo novamente cancelou a reunião? Vocês estão confirmando a enrolação, a falta de disponibilidade do governo em realmente negociar. Isso é muito prejudicial para todo o processo”, afirmou Marina Barbosa, presidente do ANDES-SN.

Os diretores do ANDES-SN se recusaram a cancelar a reunião da tarde e afirmaram que acontecendo ou não a entidade iria ao prédio do MP às 15h. Marcela se mostrou irredutível e disse que seria impossível fazer a reunião sem a presença de Paiva. Diante do novo impasse já que a representação do governo reafirmou que não sustentaria a reunião prevista para a tarde com seu caráter original, mesmo após uma interrupção solicitada por Marcela Tapajós para telefonar ao titular da secretaria, o ANDES-SN então exigiu que o próximo encontro ocorresse o quanto antes possível e que as propostas fossem compartilhadas para que já pudessem ser trabalhadas.

“O que estamos reivindicando é que a reunião de apresentação das propostas aconteça o quanto antes para que as entidades tenham tempo para trabalhar em cima do material antes da próxima oficina. Pedimos ainda que essa reunião seja antecedida pelo envio online das propostas das entidades e do governo para que possam ser analisadas”, disse Marina.

O impasse persistiu e por conta da dificuldade em compatibilizar as agendas entre ANDES-SN, governo e Proifes, a reunião foi suspensa e retomada às 15h30.

Encaminhamentos

Após o retorno, ficou agendada a reunião para 11/11, durante todo o dia, mantendo a metodologia já aprovada. Marcela afirmou que seria impossível para o governo disponibilizar, antecipadamente, a sua proposta para a reestruturação de carreira. Ela ficou de consultar Paiva a respeito da transmissão do próximo encontro ao vivo na internet. Ao final, a representante do governo apresentou a minuta de portaria para composição do GT.

Marina Barbosa chamou à atenção para o fato de o nome de Duvanier Paiva não aparecer entre os representantes do MP no GT. A presidente do ANDES-SN ressaltou ainda que o texto não contemplava a participação do Sinasefe no grupo.

Os diretores do Sindicato Nacional pediram para que o governo atentasse para o fato e lembraram que o acordo emergencial firmado em agosto garantia a participação de outras entidades representativas da categoria, além das signatárias, nos trabalhos referentes à reestruturação da carreira.

Vigília

No período da tarde, enquanto os diretores do ANDES-SN se reuniam com o governo, os representantes do Setor das Instituições das Federais realizaram vigília em frente ao prédio do Ministério do Planejamento. Após a reunião, a presidente do ANDES-SN deu os informes do encontro aos professores ali presentes. O Setor das Ifes se reúne na sede do ANDES-SN em Brasília para avaliar os últimos acontecimentos.